FELIZ NATAL

Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

FELIZ 2011

Jaboticabal, 23 de Dezembro de 2010 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00
Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • www.jfonte.com.br

Nº 115

Como ficará seu IPTU a partir de 2011

pág.07

Dr. Edu Fenerich desmascarado

pág.02

Sob sua presidência vereadores torraram mais de R$ 544 mil do contribuinte com viagens para "Congressos".

Hori demitirá assessores para reduzir gastos

pág.05

OAB de Jaboticabal votou contra o tombamento do Atlético

pág.02

Wilsinho Locutor é eleito presidente da Câmara

pág.02

Lixão na entrada da UNESP

pág.02

Crianças brincam em meio a ferragens de obra inacabada

pág.04

Feira Música Brasil 2010

Celebração à pluralidade e os desafios para cadeia produtiva musical brasileira.

pág.03

Natura demite funcionários lesionados

pág.07

Jonas do Brasil

pág.04

OUÇA O JORNAL ENERGIA 2º EDIÇÃO

Jornalismo verdade comandado por Carlos Alberto de Alencar

de segunda a sexta-feira das 13 às 14 horas,

Rádio Energia
Monte Alto, 99.1 FM

Participação especial de João Teixeira, do Jornal FONTE

AINDA

Comércio livre pág.02
"Au revoir" respeito! pág.02
Você sabia? pág.02
Indústria da multa pág.02
Reflexão – O prazer de servir e amar pág.04
MONTE ALTO
Câmara de Monte Alto reinaugurada pág.07

Guto promete para 2011!

pág.08

Por erro, hospital terá de indenizar família

pág.04

São Francisco foi sentenciado a pagar R$ 100 mil a filhos de mulher que morreu em 97

Wilsinho Locutor é eleito presidente da Câmara

Em sessão realizada na noite de segunda-feira, 20/12, o vereador Wilsinho Locutor (DEM) foi eleito presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal para o biênio 2011/2012, por 06 votos contra 04 do seu opositor Gouvêa (PTB).

Dr. Nereu (PMDB) será o vice-presidente e obteve 08 votos contra 02 de João Bassi (PPS), que pleiteava o mesmo cargo. Dr. Aloísio (PMDB) ocupará a cadeira de 1º secretário, eleito por unanimidade. O mesmo aconteceu com Gilberto de Faria (PPS), que ascendeu para 2ª secretaria.

Nova mesa diretora da câmara municipal de Jaboticabal. Da E/D Dr. Aloísio, Dr. Nereu, Wilsinho Locutor e Gilberto de Faria

EXCLUSIVO

Dr. Edu Fenerich desmascarado

Sob sua presidência vereadores torraram mais de R$ 544 mil do contribuinte com viagens para "Congressos".

O Jornal Fonte obteve documentos oficiais da Câmara Municipal de Jaboticabal, através do MP (Ministério Público - promotora Ethel Cipele), que desmascaram o ex-vereador Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (PPS), que reinou absoluto como presidente da Casa por 8 anos, e sempre negou informações a respeito de gastos do Legislativo. Edu e sua turma torraram R$ 544.408,45 mil dos contribuintes com viagens para "Congressos", na maioria realizados em estâncias turísticas. Ele foi o recordista dessa farra: viajou 51 vezes. Leia nas próximas edições os nomes dos nossos Edis, os paraísos visitados por eles, e os custos das viagens pagas com o dinheiro dos jaboticabalenses.

Você sabia?

Que a Prefeitura de Jaboticabal terá no ano de 2011 um orçamento recorde de R$ 187.628.143 milhões? E o quinhão da Câmara será de R$ 5.680 milhões? Esperamos que toda essa dinheirama seja usada para a melhoria da condição de vida da população.

Que Cláudio Almeida, secretário da educação e o radialista Carmo Leonildo fundarão a Associação de Aposentados e Pensionista de Jaboticabal? Almeida, segundo Carmo será apenas apoiador.

Lixão na entrada da UNESP

Quem se dirige a UNESP (Universidade Estadual Paulista) de Jaboticabal, pelos Bairros Santa Tereza com Vila Industrial, se depara, do lado direito da entrada do Campus, com um cartão postal nada agradável. Onde ficava a edificação que servia como lava rápido e era usada por supostos traficantes e consumidores de drogas ilícitas, conforme denúncia do Jornal Fonte, restam só os escombros. Segundo vizinhos, os usuários de drogas continuam fazendo uso do local, que atualmente também está sendo utilizado como depósito de lixo, e conseqüentemente criadouro de animais peçonhentos e mosquito da dengue.

Casa demolida próximo à UNESP. Os escombros ainda permacecem no local, formando um habitat perfeito para animais peçonhentos e para o mosquito da dengue. Como se não bastasse, transformou-se em local de depósito de lixo.

Indústria da multa

A reportagem do Jornal Fonte flagrou um amarelinho (fiscal de trânsito) de Jaboticabal sob uma marquise na esquina das ruas Benjamin Constant com 24 de Maio, multando veículos. É importante que os motoristas fiquem atentos, para evitarem acidentes e serem multados pelos camuflados amarelinhos.

Em local estratégico na esquina das ruas Benjamin Constant com 24 de Maio, amarelinho fiscaliza o trânsito.

OAB de Jaboticabal votou contra o tombamento do Atlético

Por 8 votos a 7, a OAB (Ordem dos advogados do Brasil) 6ª subseção de Jaboticabal, decidiu que seu representante na Comissão de Tombamento do Patrimônio do Jaboticabal Atlético votará contra.

A decisão foi tomada após um longo debate ocorrido na quinta-feira, 09/12, quando a votação ficou empatada.

O desempate ficou por conta do presidente da entidade Alessandro Alamar, e cujo voto não foi conhecido no calor da reunião. Alamar optou para torná-lo público na segunda-feira, 13, após se reunir com os outros membros da diretoria.

Comércio livre

Nada, absolutamente nada contra quem trabalha para ganhar o seu sustento e da sua família. Mas as barraquinhas localizadas nas calçadas do centro, obstruindo o passeio, representam um grande incomodo e põem em risco o transeunte, obrigado a se arriscar entre os carros para podert andar e fazer suas compras de natal.

Nessas barracas se encontra de tudo: espetinho, chope, cerveja, refrigerantes, doces, hot-dog, óculos, relógios, redes, sandálias, sapatos e sabe-se lá o que mais. Se alguém tem curiosidade de conhecer a feira de Caruaru em Pernambuco, que tem massa de mandioca, castanha assada e ovo cru, não faça essa longa viagem, vá até a Rua Rui Barbosa e a Avenida Pintos no centro de Jaboticabal.

Segundo informações, esses "comerciantes" não possuem alvará para instalarem suas barracas nas calçadas e venderem seus produtos. Portanto, não pagam impostos. Bares que tentam estar com imposto em dia e vendem espetinhos feitos na hora em churrasqueiras na beira da calçada, estão na mira da fiscalização. Os lojistas também são prejudicados devido à concorrência desleal, já que ambulantes vendem mercadorias similares às vendidas nas lojas por um preço bem abaixo.

Au revoir respeito!

A rede de supermercados Carrefour, que possui duas lojas em Jaboticabal, apesar de pouco tempo com operação na cidade das rosas, já descobriu que aqui é terra de ninguém. Se não estamos equivocados, na terça-feira, 07/12, uma ventania de relativa intensidade derrubou a placa de propaganda instalada em frente à unidade da Rua 24 de Maio, o que poderia ter causado um sério acidente, pelas tristes coincidências da vida. Na quarta-feira, 08/12, nossa reportagem conversou com o gerente da empresa, Wilson, e ele disse que estava tomando as providências para retirar os destroços do seu merchandising, mas até terça-feira, 21/12, a geringonça continuava no mesmo lugar, interrompendo a passagem dos pedestres. Adeus respeito.

Apesar de ser uma multinacional tradicional, a unidade do Carrefour de Jaboticabal nada fez para retirar parte do totem que desmoronou e avança sobre a calçada.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br ***Diagramação:*** Ivan Habert Paciornik
Impressão: Fullgraphics. ***Tiragem:*** 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Feira Música Brasil 2010

Celebração à pluralidade e os desafios para cadeia produtiva musical brasileira.

João Flávio Lima*

Não há que se questionar o pressuposto de que as crises são geradas pela necessidade de mudança – seja pela demanda de um indivíduo ou de um grupo – e que ainda suscitam esforço contínuo para manutenção do equilíbrio diante desta mudança, assim podemos entendê-las como algo positivo. Crises nos levam a conclusões até então impensadas sobre nós, sobre o mundo no qual vivemos e, principalmente, sobre como lidamos com as vicissitudes, com os "acidentes de percurso" impostos pela vida. E um dos setores ligados à cultura de massa que foi achatado pelas novas formas de produção e distribuição de conteúdos – incluídos aqui a pirataria, os downloads e a pulverização de pequenos produtores em razão do barateamento dos meios de produção, o que ocasionou a descentralização de poder das potentosas gravadoras multinacionais; sem falar no "tiro no pé" perpetrado por essas mesmas empresas, em um exercício de auto-sabotagem traduzido em altos preços, marketing predatório e a baixa qualidade dos produtos musicais que fabricam – foi o da indústria fonográfica, que no fim dos anos 90 viu seu império ruir acompanhando atônita a pirataria tomar literalmente de assalto o seu mercado e a responder por mais de 50% da distribuição de CD's e DVD's.

Tubarões

Com a iminência de extinção diante de tantas transformações, os tubarões das grandes gravadoras foram obrigados a se adaptar às configurações atuais, e uma das medidas de emergência foi mergulhar às cegas no mercado virtual na tentativa de reparar o erro histórico de nadar contra a corrente tecnológica. Deram com os burros n'água, pelo menos por enquanto. Eles tentam, em vão, cobrar por downloads de fonogramas unitários em seus websites mas se esquecem que ela, a grande rede, tem na colaboração mútua, na troca e na liberdade de ação de seus usuários, suas vocações primeiras e fundamentais – vide Wikileaks. Logo, a produção musical, reduzida a arquivos digitais, continua sendo compartilhada indiscriminadamente. Fato que fortalece o escambo de conteúdos e engendra novos nichos de consumo.

Artista igual pedreiro

Diante deste cenário, assumem papel de protagonistas os produtores independentes. Geralmente músicos, senhores de sua produção artística, têm se proliferado de maneira exponencial e se articulado não só via internet, mas tecendo redes sociais na esfera pública, nos mundos da vida, na insubstituível mídia face a face, com seus trabalhos entupindo bolsas e mochilas, distribuindo criações coletivas com direito a abraços e apertos de mão. No melhor estilo "artista igual pedreiro" (titulo do álbum de estréia do grupo mato grossense Macaco Bong), eles "batem" a massa, "levantam" os muros, arquitetam os cômodos e ainda usufruem de sua morada fazendo shows e angariando magros cachês mundo afora.

A rede

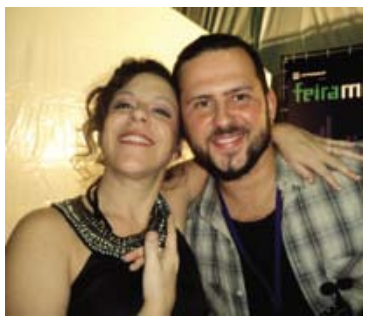
Sensível às questões relativas à sua pasta e à circulação de bens simbólicos, o Ministério da Cultura, por intermédio da FUNARTE (Fundação Nacional de Artes), seu "braço realizador" e de mais 16 entidades que compõem a Rede Música Brasil, um programa de fomento e difusão da música brasileira que conta com um conselho consultivo dinâmico e tem por princípio organizar as discussões de políticas públicas para a área musical, foi criada a Feira Música Brasil. Em sua terceira edição, realizada entre os dias 8 e 12 de dezembro deste ano em Belo Horizonte, o evento reforçou sua vocação proativa para o setor promovendo debates, oficinas de capacitação e encontros de negócios, emoldurados por apresentações de artistas representantes dos mais variados gêneros – foram 99 shows contratados mediante edital, inscrição e seleção – e por uma mostra de cinema que contou com a curadoria da Cinemateca Nacional, que dentre suas inúmeras funções atua restaurando e preservando o acervo audiovisual brasileiro e que enviou à Feira obras relacionadas ao universo musical.

A Feira

O grande objetivo de uma feira é expor mercadorias para venda. Assim, de forma simples e direta pode ser entendida a Feira Música Brasil, com a peculiaridade de que nesta feira, o fluxo de ideias, negócios e experiências culturais proporciona entendimento, troca, conhecimento. E a capacitação da cadeia produtiva que orbita em torno da música brasileira apresenta uma série de dificuldades, uma vez que o país ainda prescinde de um "pensar coletivo" que fuja da imperatividade legitimadora do eixo Rio-São Paulo e se constitua como um mercado plural, subsistente, mas que se reconheça nas diferenças e na capacidade de se reinventar diante de identidades tão díspares. E a Feira Musica Brasil, promovendo o debate entre os recursos humanos que movimentam esta teia, pretende se constituir como referência diante destes desafios, a exemplo de eventos semelhantes como a Womex, que este ano ocorreu em Copenhague na Dinamarca e o Midem, tradicionalmente realizado em Cannes, na França, desde 1967.

ARPUB e a Mídia Gorda

A Rede Música Brasil conta com uma fiel aliada, que encontra na própria gênese de sua existência, a difusão da música independente e a organização de seus pares. É a ARPUB (Associação das Rádios Públicas do Brasil), que esteve na Feira com uma equipe de profissionais provenientes de várias cidades do país e que se propuseram a cobrir o evento em sua plenitude, produzindo boletins jornalísticos diários – disponíveis para download na página da EBC (Empresa Brasil de Comunicação) – e ainda transmitindo as apresentações do palco principal do evento na íntegra, via Satélite, para um pool de mais de 50 emissoras. Trabalho árduo, gratificante, que vem a coroar a difusão intermitente de nossa cultura popular nas ondas do radiofonia pública, algo que os veículos de grande penetração popular insistem em omitir, atuando como partícipes de nefastos efeitos colaterais, como o jabá – prática que compreende o pagamento como condição para execução de determinado fonograma – uma vez que submetem-se a ele.



Em sentido horário: Palco principal. Lenine. Artistas consagrados (Bebel, Elza Soares, Otto e Sandra de Sá). O radialista João Flávio posa com Bebel Gilberto. A cantora Thalma de Freitas. Gil é entrevistado por João e outros reporteres.

A revolução dos bichos

Na busca por um universo livre, despido de preconceitos e organizado em teias produtivas e pensantes, a Rede Música Brasil, através de seu conselho consultivo, produziu uma carta de intenções/impressões que funciona como um rescaldo do evento e ainda prospecta reivindicações. Um verdadeiro denominador de bases fundamentais para uma política permanente voltada para a música. Pontos como o mapeamento amplo do setor musical, a obrigatoriedade do ensino nas escolas, a garantia da diversidade na difusão da música e a necessidade de um marco regulatório neste processo; foram algumas das temáticas apontadas no documento. E o grande desafio talvez seja aproveitar este momento histórico para engendrar novos caminhos e não reproduzir os modelos de negócios já constituídos e viciados pelo poder. Terreno caudaloso, ubíquo, seduzível ao extremo; e que à semelhança do porco Napoleon da Manor Farm, que se deixou levar por suas bravatas no antológico romance de George Orwell, também pode inocular o seu dom de iludir na nova gestão do Minc. Ficam a esperança de uma continuidade e o alerta em relação às desastrosas gestões anteriores.

*João Flávio Lima é mestrando em Comunicação Midiática pela UNESP e Produtor da Rádio UNESP FM – Bauru - SP. Integrou a equipe de profissionais da ARPUB.

Reflexão – O prazer de servir e amar

José Fernando Stigliano

Mau Dezembro tem início, a paz e a esperança tomam conta do coração de milhões de seres humanos. Isto porque é dezembro, data da Magna Cristandade: o Natal. E também o último mês do ano, o fim de um ciclo, e isso faz nascer à esperança de novas possibilidades que o ano que está por vir permite prever ou sonhar.

Mas para muitos o sonho de paz e esperança parece distante. Surge o medo do desconhecido que efetivamente é o novo ano. Vem à angústia pelas perdas ocorridas no transcurso de mais uma etapa. Reacende-se a saudade dos que partiram. Doem as decepções sofridas. O Mundo passa a ser visto em preto e branco, sem as nuanças da alegria. Instala-se nestas pessoas o que se denomina depressão de fim de ano.

Para quaisquer situações surgidas durante o final do ano, os voluntários do CVV precisam estar preparados ao estender a mão para atender ao telefone. Com eles, o outro dividirá suas alegrias ou tristezas, dúvidas ou certezas, lágrimas ou sorrisos, desespero ou serenidade. Com o outro, o voluntário exercita a empatia, o respeito, a compreensão e a aceitação.

É necessário que no coração do voluntário a paz a esperança sejam os principais protagonistas, de modo que o que for falado do outro lado da linha não possa desmontar essa importante visão que é o otimismo. Um exemplo que ilustra o que venho falando está em um fato corrido durante a Guerra do Vietnã, relatado por um soldado norte-americano (esta história circulou na internet recentemente). O soldado, entrincheirado em meio a uma plantação de arroz, junto com milhares de outros, procurava se proteger de uma violenta troca de tiros com vietcongues. Subitamente, por uma trilha que dividia os campos adversários, surgiu uma fila de seis monges que caminhavam completamente em paz, tranqüilos e seguros, seguindo exatamente na direção da linha de fogo. Eles olhavam para frente, fisionomias serenas como se não estivessem correndo nenhum perigo. Naquele instante, os soldados de ambos os lados cessaram fogo, ninguém mais atirou enquanto os monges passavam. E depois que eles deixaram o "front", a batalha não recomeçou. Naquele dia, os adversários desistiram da luta.

Que os inúmeros voluntários de Plantão na "Noite de Natal" e do "Reveillon", em todos os postos do CVV e Samaritanos, em cada apoio oferecido, possam transmitir serenidade e paz para aplacar dores e evitar tragédias pessoais. Uma paz que possa fazer com que até eles próprios possam ter a certeza absoluta da importância de servir no CVV e amar. (Boletim do CVV).

Por erro, hospital terá de indenizar família

São Francisco foi sentenciado a pagar R$ 100 mil a filhos de mulher que morreu em 97

De Ribeirão Preto

O TJ (Tribunal de Justiça) do Estado condenou o Hospital São Francisco, de Ribeirão Preto, a pagar R$ 100 mil em indenização por danos morais para os irmãos Neliane Pimenta Torricillas e Milton Pimenta Torricillas por causa da morte da mãe dos dois, Nely de Souza Pimenta, em razão de erro médico.

O acórdão foi registrado ontem e cabe recurso. De acordo com o advogado que representa os irmãos, Abrahão Issa Neto, Nely morreu em setembro de 1997.

Segundo a decisão assinada pelo desembargador Antonio Vilenilson, relator do caso, a paciente morreu em decorrência de complicações de uma arteriografia, um exame que utiliza contraste e que permite diagnosticar a situação das artérias.

O TJ confirmou a sentença de primeira instância, cujo processo original foi apresentado em maio de 1998, ou seja, há mais de 12 anos.

Na sentença, a perícia realizada informou que havia vários riscos na realização da arteriografia e que, por isso, eram necessários exames prévios que não foram feitos.

Diante do quadro, o TJ decidiu manter a condenação ao pagamento de indenização de R$ 50 mil para cada um dos filhos da paciente, cujo valor deve ser corrigido.

O Hospital São Francisco informou que não foi notificado oficialmente sobre o acórdão.

No entanto o hospital disse que pretende recorrer da decisão "por entender que a paciente recebeu o atendimento apropriado e dentro dos melhores padrões éticos e técnicos da medicina".

Fonte: Folha Ribeirão de 09/12/2010

Jonas do Brasil

O artilheiro do Brasileirão 2010, Jonas Gonçalves, recebe título de cidadão taiuvense das mãos da vereadora Rita Brandão.

Foi homenageado na Câmara Municipal de Taiúva, com o título de cidadão taiuvense (concedido pela vereadora Rita Brandão), e honra ao mérito (pelo vereador Paulinho do Raio-X), o jogador do Grêmio de Porto Alegre – RS, Jonas Gonçalves de Oliveira. A premiação aconteceu na quinta-feira, 09/12.

Mas por que Jonas recebeu o título de cidadão taiuvense se não consta em sua certidão que ele é de Taíuva? O motivo é que o município de Taiúva, tanto hoje como na data do nascimento do jogador, não possui maternidade. O artilheiro do brasileirão de 2010 veio ao mundo na maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Bebedouro (atualmente administrada pela UNIMED). Na verdade, Jonas não é de Taiúva, não é de Bebedouro nem de São Paulo, Jonas é do Brasil!

As homenagens

A noite de quinta-feira foi de festa. O espaço físico da Casa de Leis se tornou pequeno para a grandeza do homenageado, grandeza essa que o próprio Jonas não enfatiza, pelo contrário, a humildade e simplicidade transcendem a celebridade.

As gafes

Durante a premiação, o homenageado, sentado em uma cadeira simples de madeira no fundo do plenário, atrás da tribuna, terminou ficando fora do alcance dos olhos dos presentes que queriam vê-lo de perto. O jogador estrela do evento, deveria ter sido alojado na mesa principal, ladeado pelos vereadores que elaboraram a homenagem, ou sentado em uma cadeira giratória no centro do plenário, de frente para a galeria. Quem sabe da próxima vez essas gafes não serão cometidas.

Um pouco da história

Jonas Gonçalves Oliveira, mais conhecido como Jonas, é filho dos professores Ismael e Maria Luiza, e tem dois irmãos, o advogado e seu empresário Tiago, e o famacêutico Diego. Nascido em 1º de abril de 1984, é um futebolista brasileiro que atua como atacante. Atualmente, joga pelo Grêmio. No ano de 2010, Jonas foi o artilheiro absoluto do Campeonato Brasileiro com 23 gols marcados.

Crianças brincam em meio a ferragens de obra inacabada

A insensatez e a irresponsabilidade, especialmente da secretaria de obras de Jaboticabal, ultrapassam os limites do bom senso. A obra do Centro de Eventos e recuperação da quadra do CIAF I (Centro Integrado de Atendimento a Família) no Bairro Santa Tereza, que teve "início" em 18/05, e deveria ter sido concluída em 18/09/2010 pela Construtora JNP, ao custo de R$ 283.986,67 mil, se encontra abandonada.

Além do abandono, materiais como os tijolos estão sendo furtados e quebrados, e as ferragens para sustentação de paredes estão expostas trazendo risco de graves acidentes para as crianças que soltam pipas e ensaiam outras brincadeiras no local. Esses tijolos foram depositados sobre as calçadas, obrigando os pedestres a trafegarem pelo asfalto, disputando espaço com veículos que rumam ao CIAF e imediações. "À noite, os usuários de drogas ilícitas se apossaram do lugar. Também pudera, isso é um esconderijo, considerado todo o matagal, os tijolos e a escuridão", disse um morador.

Descaso: obras interrompidas, materiais acondicionados em local impróprio. As crianças, para quem a obra terminada significaria uma chance de praticar esportes e outras atividade recreativas, hoje estão sujeitas a se machucarem nas muitas ferragens que tomam conta da paisagem.

Hori demitirá assessores para reduzir gastos

O prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS) recebeu a reportagem do Jornal Fonte em seu gabinete sexta-feira, 17/12, e falou de diversos assuntos, dentre os quais, que demitirá alguns assessores para reduzir gastos. Leia abaixo trechos dos relatos do chefe do Executivo.

O prefeito Hori em seu Gabinete, onde recebeu a reportagem do Jornal para entrevista.

IPTU

Não é como alguns estão falando que vou aumentar o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). Não é isso! Estamos querendo regularizar uma distorção de muitos anos do valor venal (valor de venda que deveria se equivaler com o valor de mercado). Não queremos saber se a construção é de médio ou alto padrões, estamos falando do valor venal. Por exemplo: no Bairro São Marcos, o valor venal de um terreno gira em torno de R$ 4 mil, e é negociado por R$ 60 mil no mínimo. O IPTU dos imóveis do Bairro Nova Aparecida, se equipara com os dos Bairros Santa Luzia e Santa Tereza, sendo que o primeiro é muito mais luxuoso. No Jardim das Rosas, o valor venal do terreno é de R$ 900, o imposto é em torno de R$ 28 por ano, não paga nem a emissão do carnê, que o Banco cobra R$ 1,32 por folha. O Tribunal de Contas começa a cobrar nossas ações para implementar e melhorar a arrecadação do Município, precisamos deixar isso claro. O Município passa por momentos difíceis, então estou conversando com toda imprensa para esclarecer isso. Até o final da tarde de hoje, 17/12, encaminharei o projeto para que seja lido na sessão da Câmara de segunda-feira, 20/12, assim, os vereadores terão tempo para o apreciarem, e o votarão numa sessão extraordinária, com muita traquilidade e transparência. Não estou fazendo nada escondido, nem empurrando de guela abaixo de niguém. Estou falando com a imprensa escrita e falada, para esclarecer que é uma necessidade de mais de 10 anos. Essa adequação está muito aquém do necessário desssa distorção tributária que existe. Não é aceitável um terreno que talvez esteja sendo especulado e que deixa o mato crescer para ganhar dinheiro, tenha um valor venal de R$ 900, e arrecade R$ 28 por ano de IPTU, todo mundo sabe que isso é injustiça, então é a forma que governo achou de enfrentar, sem criar taxas, estamos fazendo uma coisa que já existe, regularizando para melhorar o orçamento do Município. Conversei com todos os vereadores, inclusive o departamento técnico através do Fatore, mostrou para eles como funciona essa planta genérica, ou seja, onde os bairros cresceriam por categoria, quais as distorções maiores, posso garantir que todos, sem excessão entenderam essa distorção, não quero dizer com isso, que represente voto, mas a maturidade deles demonstrou claramente essa compreensão.

Demissão de assessores

Outra coisa importante, num segundo momento estaremos mandando um projeto para Câmara, para cancelar algumas categorias de assessorias que temos na Prefeitura, quero eliminar a possibilidade de qualquer tipo de contratação. E, em breve estaremos fazendo alguns cortes, "cortes na pele" cortes na administração com exoneração de assessores, términos de alguns contratos, uma atitude austera para em 2011, para equilibrarmos as finanças do Município.

Taxa do lixo

Não criei taxas em seis anos, e não as criarei em dois anos que me faltam. Cheguei a conversar a respeito desse assunto, inclusive, com a promotora para sentir a legalidade para um dia não ser penalizado. As pessoas escutam o prefeito falando sobre a legalidade ou a necessidade jurídica da taxa do lixo e já saem dizendo que ela será criada. Em hipótese alguma, tenho certeza que saio sem esse rótulo, essa brincadeira de mau gosto de HoriTaxa ou TaxaHori seja lá o que for, quem sabe isso vire uma marca de tenis.

Coordenadores dos CIAF's

Isso foi um pedido que fiz para os vereadores acerca de 2 meses, porque preciso de coordenadores administrativos na unidade de saúde, para agilizar a parte operacional, e ainda, a carga horária, não estou falando de horários dos médicos, mas do atendimento no balcão. Não vou criar mais cargos, não posso, vou remover alguns assessores.

Obras paradas

Essas obras estão sendo realizadas com dinheiro do governo federal, e no periodo das eleições houve contingenciamento (limitar repasse de verba). No caso da Praça Dom Assis, a empresa fez a medição e não tinha dinheiro na Caixa Econômica Federal para pagamento, o que acarretou na paralização. Um mês após as eleições o Ministério começou a liberar a verba, tanto é que parte dela já está depositada, daqui mais uma semana ou duas a obra será retomada. Outro problema é a contrapartida do Município, muitas obras serão retomadas a partir de janeiro, porque entra dinheiro da arrecadação dos impostos.

Pontes na marginal

Uma delas é absolutamente necessária (Ana Ramos de Carvalho com Mimi Alemangna), para desafogar a trabalhadores. A ponte da Rui Barbosa é uma questão histórica, por se tratar do principal centro comercial, e quando chega na marginal fica atravancada. Mas a prioridade no meu entendimento é a ponte da Rua Ana Ramos de Carvalho. Antes de terminar o meu governo, pretendemos fazer uma outra ponte na Rua Antonio Pirilo, ali existe uma ponte de madeira, e mais para frente uma pinguela, que será substuída pela passarela que está sendo retirada da Rua Rui Barbosa, o que proporcionará seguranaça aos pedestres.

Assessores

Entendamos como assessores os técnicos que trabalham em projetos sociais, e não só os que ficam no gabinete. São em torno de 130, que com os encargos sociais a folha de pagamento atinje R$ 400 mil/mês. Com os cortes que farei, e economia mensal será de aproximadamente R$ 100 mil. Os salários do prefeito, secretários e assessores só serão pagos após o recebimento do IPTU. Os salários dos funcionários de carreira estão garantido

Prefeitura nos eixos

A Prefeitura está nos eixos, mas é importante a população saber por exemplo: eu esperava um gasto de R$ 600 mil com pagamento de medicamento por ordem judicial, terminaremos o ano com uma despesa de R$ 1,390 milhão. Contrapartida das obras que você falou que estão paradas, uma é R$ 200 mil, outra é R$ 300 mil, R$ 50 mil, o que totaliza mais ou menos R$ 3 milhões, é dinheiro que sai dos cofres da Prefeitura. Tudo isso provocou esse déficit, mas são coisas boas, estamos construindo, mas daqui para frente tereremos mais responsabilidade, com perdas na arrecadação como com o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias – Governo do Estado), e FPM (Fundo de Participação dos Municípios – Governo Federal), e temos que enchugar. Mas mesmo enchugando, quero deixar a seguinte lembrança: nós ganhamos um Pronto Atendimento novo, que será contruído na Sete de Setembro com Monteiro Lobato, e uma ambulância do SAMU, em contrapartida temos o compromisso técnico e moral de implantarmos 5 PSF's (Programa de Saúde da Familia), o que proporcionará um grande salto de qualidade no atendimento. Vamos levar saúde para as pessoas nas casas, o que aliviará as unidades de saúde.

Parque Industrial

O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), barrou as obras a aproximadamente um ano, sob a alegação de que havia material arqueológico. Contratamos um geólogo que abriu com uma broca cerca de 190 buracos e constatou que a tese deles estava errada. O laudo já foi concluído e o IPHAN já liberou, e na primeira quinzena de janeiro as obras recomeçarão. Saio da Prefeitura em 2012 vendo o Parque Industrial funcionando com fumaça nas chaminés das indústrias.

Mensagem

A partir de 2011 esses batepapos, essas entrevistas possam acontecer com muita freqüência, quero ter um relacionamento, não só com a imprensa, com vereadores, mas com todo mundo da melhor maneira possível, como sempre vivi bem com todos. Sempre tive muito respeito, não sei como agradecer o carinho que tenho da população, pessoas que nunca votaram em mim, mas me tratam com dignidade e isso não tem dinheiro que pague. Ando na Rua ninguém torce o nariz, pode até não concordar com alguma coisa que fiz ou deixei de fazer, mas não é o suficiente para gerar atos de rebeldias, não tenho como pagar esse afeto. Finalizando o ano, desejo paz, nesse natal e ao longo de 2011, vamos começar com muita energia e esperança, e particularmente só tenho que agradecer, porque Deus me ajudou em 2010. Muita saúde e que todos nós tenhamos um ano de harmonia.

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Alimentação de Jaboticabal, 20 anos de lutas e conquistas, deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Que 2011 seja repleto de paz, saúde e harmonia. São os votos de Silvano Pedro - Presidente, Diretores e funcionárias.

Câmara de Monte Alto lhes deseja Feliz Natal

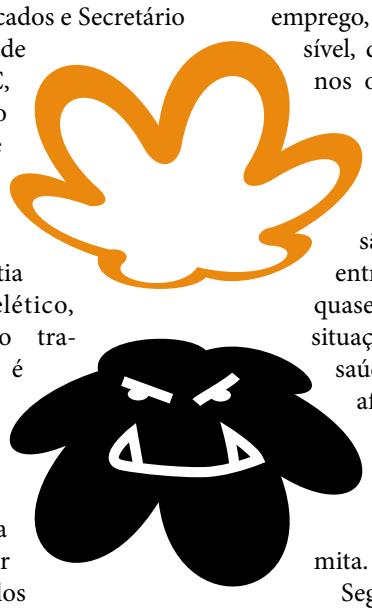
Este foi um ano de alegrias, tristezas e realizações. Mas o mais importante é refletir sobre os acontecimentos, a jornada do dia-a-dia e, concluir ao final, que tivemos um saldo de crescimento e aprendizado. Agradecemos a todos por um ano de trabalho, cooperação, confiança e dedicação. Desejamos que este Natal seja o início da construção de um caminho de amor, alegria e de esperança. Feliz Natal e próspero Ano Novo! São os votos da Câmara Municipal de Monte Alto.

Natura demite funcionários lesionados

No dia 29 de novembro de 2010, a Natura, empresa de cosméticos localizada em Cajamar, São Paulo, demitiu 30 trabalhadores(as), em sua grande maioria lesionados, sob a alegação de baixa produtividade. Lesão por esforço repetitivo é uma doença ocupacional1que pode chegar a um grau irreversível, com dores intensas e perda significativa da força e da capacidade de movimento dos membros.

Os trabalhadores demitidos pela Natura estavam em reabilitação, grande parte deles com cirurgia programada, e trabalhavam em linhas de produção específicas para funcionários em recuperação. Uma dessas linhas, inclusive, foi desativada.

A esmagadora maioria dos funcionários dispensados é de mulheres, entre 35 e 44 anos que adoeceram ao exercer suas funções nas linhas de produção da Natura, e que, conforme avaliação do médico do trabalho do Sindicato dos Químicos Unificados e Secretário de Saúde da cidade de Itapema/SC, Doutor Roberto Carlos Ruiz, é portadora, em sua maioria de doenças compatíveis moléstia músculo-esquelético, relacionadas ao trabalho. Este fato é reconhecido pela própria empresa, conforme abertura de CAT para a maioria. Doutor Roberto Carlos Ruiz também destacou tratar-se de casos crônicos, que necessitam de atenção médica e saúde especializada, em caráter prolongado.



Quem a Natura? Uma pequena empresa cujo departamento de pessoal desconhece a situação de seus funcionários e a legislação trabalhista? Não. A Natura é praticamente uma multinacional brasileira, que não apenas conquistou mercado na América Latina e na Europa, mas também já iniciou produção terceirizada na Argentina. No acumulado até setembro deste ano, sua receita líquida consolidada foi de R$ 3,579 bilhões, uma ampliação de 22,5% frente o mesmo período de 2009 (fonte: Brasil Econômico). Isso: apenas até setembro, receita líquida de 3,5 bilhões. Não é uma pequena empresa.

Quem é a Natura ? Uma empresa que desconhece o conceito de responsabilidade social ? Não.

O conceito ela conhece. Um de seus sócios, Guilherme Leal, filiou-se ao PV para ser vice de Marina Silva, candidata a presidente da República nas últimas eleições e que foi ministra do meio ambiente nas últimas eleições. Assim como Luiz Seabra, outro dos sócios da Natura, fala de sustentabilidade e de responsabilidade social em seus discursos. No site da empresa, é ostentado o slogan " Bem estar bem" e são pedidos depoimentos de consultoras (vendedoras) que "ajudam os outros" : Você ajuda quem está a sua volta?

Ainda bem que não pedem o mesmo depoimento a seus donos e ao seu departamento de pessoal, pois se eles dissessem a verdade, teriam que confessar o quanto pressionam os trabalhadores a jogar fora sua saúde para atingir metas inatingíveis e como jogam fora as pessoas, como se fossem bagaço, depois que elas adoecem na própria empresa:

- funcionária A, 8 anos afastada pelo INSS, fez uma cirurgia no ombro e tem outra programada;
- funcionária B, 4 anos afastada pelo INSS, duas cirurgias (cotovelo e punho);
- funcionária C, 6 anos afastada pelo INSS, 4 cirurgias (3 na mão direita e uma no cotovelo);
- funcionária D, 26 anos, 7 dos quais na Natura, seu primeiro emprego, com lesão irreversível, dores insuportáveis nos ombros e braços e teve CAT negada pelo médico da empresa.

As 3 primeiras são apenas algumas entre os 30 demitidos, quase todos na mesma situação precária de saúde. A última está afastada pelo INSS e pode ser uma das próximas a ser demitida, mesmo que a lei não o permita.

Segundo Paulo Soares, dirigente do Unificados, com as demissões a Natura mostra a verdadeira política escondida sob o marketing da empresa. A empresa utiliza ao máximo a força de trabalho, estimulando os funcionários a trabalhar acima de suas possibilidades e do que sua saúde permite. Acabam por ser vítimas das doenças ocupacionais, como a LER. A empresa então demite, alegando baixa produtividade.

A Natura que diz em seu site de " atitudes que fazem diferença para o planeta" á mesma empresa que foi multada pelo IBAMA em novembro 2deste ano. A Natura que ostenta o slogan " Bem estar bem" é a mesma que nega reavaliar as demissões, mesmo com absoluta ciência de que sua atitude é perversa e ilegal; a mesma que demitiu antes destes 30 outros 34 e ameaça demitir mais, pois são muitos ainda os funcionários que a empresa fez adoecer e por isso "baixaram o rendimento". 3

Este tipo de desrespeito ao ser humano não pode ser admitido. Repudiamos uma organização do trabalho que adoece e mata pessoas; exigimos a readmissão destes trabalhadores e trabalhadoras. A atitude da Natura não pode ser aceita como " normal". É fora da lei, hipócrita, perversa.

Como ficará seu IPTU a partir de 2011

O prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS) enviou para a Câmara Municipal na sexta-feira, 17/12, Projeto de Lei complementar que altera a PGV (Planta Genérica de Valores) do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), e que altera substancialmente os valores venais de terrenos. Se for votado e aprovado pelos vereadores ainda este ano, esses valores poderão atingir até 300% de reajuste dependendo do Bairro. Já prédio construído (casa), sofrerá um reajuste de 4,7%. A cidade e os Distritos de Córrego Rico e Lusitânia foram divididos em agrupamentos ou zonas. Acompanhe na tabela 01 alguns exemplos, e na tabela 02 como é o cácula do reajuste.

Votação

Este PLC (Projeto de Lei Complementar) deveria ter sido lido na sessão ordinária da Câmara de segunda-feira, 20/12, mas não aconteceu. O que significa dizer que os vereadores têm até o dia 31 de dezembro para analisarem e votarem, Caso isso não ocorra, não haverá qualquer modificação no valor venal do IPTU, ou seja, o reajuste para o ano que vem será de 4,7%.

Tabela 01 - Divisão distrital

Zona/ Agrupamento	R$/m²	Locais
Zona 1	**110,54**	Centro, a Avenida Carlos Berchieri (margem esquerda); o trecho da Rua São João até a Rua João Aleixo de Paula.
Zona 2.	**74,59**	Bairros Royal Parque; Verde Ville; Jardim Morumbi; Vila Serra; os terrenos voltados para a Avenida Carlos Berchieri margem direita; trecho da Rua São João até a Rua João Aleixo de Paula.
Zona 3.	**50,13**	Bairro Recreio dos Bandeirantes; Jardim Grajaú I-II; Jardim Nova Aparecida; Terrenos com frente voltada para a Avenida Carlos Berchieri nos dois lados da Rua João Aleixo de Paula até a Rodovia Brigadeiro Faria Lima.
Zona 4.	**25,24**	Exemplificativamente os loteamentos denominados Ypês; Aroeira; Jardim do Cedro e Independência.
Zona 5.	**12,44**	Exemplificativamente o Jardim das Rosas; Jardim Botânico e Parque das Araras.
Zona 6.	**4,15**	Os distritos de Lusitânia e Córrego Rico. Tabela de índices de valores unitários territoriais

Tabela 02 - Exemplo de cálculo

Pegando como exemplo um terreno baldio de 300 metros quadrados na zona I, o cálculo do novo IPTU será feito da seguinte forma:
300 X R$ 110,54 = R$ 33.162 mil X 1.5% = R$ 497,43.
Sobre o valor R$ 200 mil de uma casa, será aplicado 4,7% do reajuste no IPTU. Então o imposto total é: R$ 200 mil X 0,47 = R$ 9,40. R$ 200.009,40 mais R$ 33.162 mil do terreno = R$ 233.171,40 mil X 1.5% = R$ 3.497,57 mil. Com o carnê do IPTU de 2010, o contribuinte saberá qual o percentual de reajuste para 2011.

Câmara de Monte Alto reinaugurada

Com a presença de dezenas de convidados, foi reinaugurada em 09/12 a Câmara de Monte de Alto, após passar por uma grande reforma durante a gestão 2009/2010 do presidente José Cláudio Inforçati (PSB), o popular Bicudo. As obras tinham como mote oferecer melhores condições de trabalho para os vereadores e funcionários, e mais conforto ao público que freqüenta a Casa de Leis. A noite foi de festa e de homenagens para montealtenses que fazem história.

Custo da reforma

A reforma e ampliação da Câmara de Monte Alto custaram aproximadamente R$ 200 mil. "É importante esclarecer, que a Casa não passava por reforma a mais de 20 anos, além do mais, fizemos ampliações, aproveitamos espaços, como por exemplo; a Internet popular tem uma sala própria (sala do cidadão), e instalamos mais 2 computadores para portadores de necessidades especiais. Hoje podemos afirmar que o Poder Legislativo montealtense, está moderno e bem equipado", disse Bicudo.

Acima, imagem da nova Câmara durante a noite de inauguração. Abaixo, o seu presidente, José Cláudio Inforçati, o popular Bicudo.

Guto promete para 2011!

Nos últimos dois meses o cantor jaboticabalense começou a colher os primeiros resultados mais concretos de uma década de trabalho. Guto parece ter encontrado o caminho para fazer sua música chegar a quem gosta de um som dançante preservando a qualidade necessária para chegar cada vez mais longe.

Os planos para 2011 prometem... Show de estreia do CD, gravação de DVD e contatos que abrirão portas importantes no meio musical nacional. O trabalho não para, a energia criativa de Guto também não. Agora é cruzar os dedos e torcer para o Universo conspirar a favor... e isso parece que já começou!

Como está a produção do show para lançamento do CD Guto?

O show mescla todas as músicas do meu CD com grandes sucessos do pop nacional. Montamos esse repertório pensando em bandas que me influenciaram e que acabam tendo relação com o meu próprio som, como Skank e Paralamas do Sucesso. Se há uma coisa que se pode dizer sobre esse show é que ele é muito animado e dançante.

Seus clipes têm feito sucesso na Internet. Você vai utilizá-los durante o show?

A produção desses clipes foi feita com poucos recursos, mas eles ficaram excelentes e a recepção tem sido incrível. Até a primeira quinzena de dezembro o clipe da música Dançarina já estava perto dos quatro mil acessos! Durante o show vamos projetar esses clipes.

Como você pensa o ano de 2011?

O ano de 2010 foi de construção. Como sou um artista autoral, precisava primeiro construir um conteúdo, ou seja, as músicas, o CD, o projeto gráfico, site, banda. Para um artista independente que tem que ir atrás de tudo e não tem uma gravadora que faz tudo por ele, creio que fomos muito eficientes. Em menos de oito meses conseguimos tudo isso e agora estamos prontos para por o pé na estrada. Tenho muita vontade de fazer shows em Jaboticabal, pois é minha terra natal e tem um significado especial. Mas quero fazer shows do Oiapoque ao Chuí. Penso que o ano de 2011 será a realização da segunda fase do projeto. É a hora de colocar o bloco na rua e chamar a atenção de todo mundo. Com a qualidade do material que temos e das pessoas envolvidas no projeto tenho certeza que conseguiremos.

É verdade que você já tem em mente também a produção de um novo CD?

Sim, o novo CD já está sendo produzido. Estou na fase de composição das músicas que já está adiantado. Tenho várias músicas novas engatilhadas. Quero que o novo CD represente uma evolução musical em relação ao meu primeiro trabalho. O DVD é um projeto em pauta. Pretendemos fazer uma gravação durante o show de lançamento do CD Guto em São Paulo.

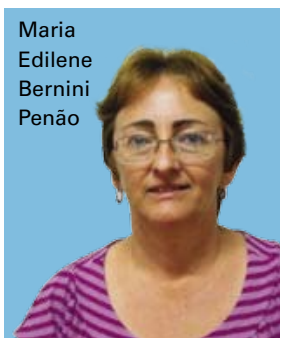
Foto Sérgio Galvão

Como estão os contatos para divulgação da sua música para o grande público? Nossa agenda está movimentada. Já na primeira semana de janeiro temos uma reunião marcada com uma respeitada agência que administra carreiras de bandas e músicos. O clipe da música Dançarina está inscrito no Garagem do Faustão e, em breve, estará também na MTV. Como já disse, 2011 é um momento de realização, de ação. E tudo o que acontecer eu vou compartilhar com Jaboticabal.

ANIVERSARIANTES DEZEMBRO

Luana Menez Navarro

Regiane Dias de Castro


Maria Edilene Bernini Penão

Adalberto Acassio Sciarra (Bahia)

Luiz Augusto Stesse

Rafael Bianco

Celso Heck

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / bardabocha@gmail.com